

Citar e referenciar: o uso ético da informação

Isabel Marcos
Direção de Serviços de Documentação
Universidade Aberta
2016



O que é a ética?



A Ética é a ciência que reflete sobre o comportamento dos homens em sociedade e que os orienta para a realização do bem.

(Engelhardt, 1998)

O pensamento ético tem uma base racional: fazer o que é correto.

(Vigário, 2002)

Inerente ao conceito de ética, está o conceito de responsabilidade, que obriga cada indivíduo a responder pelo seu comportamento.

(Bentham, 1983)



Responsabilidade moral

A **responsabilidade moral**, que é parte integrante da ética, permite ao indivíduo **tomar consciência** que vive em sociedade e que o seu agir incide sobre o agir dos outros.

(Bentham, 1983)

Responsabilidade civil

A **responsabilidade civil** é a responsabilidade **objetiva por danos causados a terceiros** com a obrigação de **repará-los**. Estes danos podem ser por ação e/ou omissão e, pela sua natureza, podem ser danos morais, feitos à integridade física ou aos bens de um indivíduo.

(Santos, 2012)



Ética da informação



- A ética da informação (infoética) **não é uma nova ética**. Pelo contrário, ela apoia-se sobre os valores éticos fundamentais, como a igualdade, a justiça e o respeito pela dignidade humana e procura aplicá-los na atual sociedade da informação (Quéau, 2001).
- Da aplicação de normas e regras socialmente instituídas nas interações entre seres humanos, informação (criação, organização, disseminação e uso), TIC e sistemas de informação, surgem conflitos éticos e a **infoética problematiza e reflete sobre os dilemas morais (o que é certo e o que é errado)** daí derivantes (Smith, 2001).



Direito de autor



- O **Direito de autor** protege os autores das criações intelectuais (literárias, artísticas, musicais) do **uso indevido** das mesmas. Estes têm, em exclusivo, o direito de fruir, dispor e utilizar as suas obras, no todo ou em parte, para divulgar, publicar e explorar economicamente, nos limites da lei.



- Toda a cópia, parcial ou integral, **sem autorização** do titular dos direitos autorais, constitui **contrafação**, um **ato ilícito civil e criminal**.

(Rebello, 1998)



Direito de citação



- O Direito de citação permite a **inserção** de citações e a inclusão de pequenos fragmentos de **textos alheios** em obras próprias com **fins de crítica, discussão ou ensino**.

- É obrigatório a inclusão do **nome do autor e origem da obra**.

(Rebello, 1998)





Uso ético da informação



Há uma ética no uso da informação!

- Quando utilizamos conteúdos intelectuais pertencentes a outros, sem os citar e referenciar, estamos a violar os seus direitos morais e patrimoniais.



- É a apropriação de forma abusiva e indevida da produção intelectual de outra pessoa, utilizando-a como se fosse da nossa autoria.



Plagiamos quando...



- Transcrevemos no nosso trabalho ideias/frases de um autor **sem referenciar a sua autoria**
- Descarregamos de um site da internet um determinado **trabalho** e o utilizamos como se fosse **nosso**
- Fazemos **copy/past** de várias fontes sem as citarmos
- Pedimos a **outro** que faça o nosso trabalho
- Utilizamos o **mesmo trabalho** em várias disciplinas
- **Omitimos as fontes** utilizadas no nosso trabalho





Porque plagiamos?



- Porque é mais **fácil**
- Porque é mais **rápido** (poupa tempo e trabalho)
- Porque não temos **consciência** da sua gravidade
- Embora tendo consciência da sua gravidade, não nos **importamos**
- Por vezes pode ser **não intencional**





Plágio é crime!

- Chumbo na disciplina
- Anulação da matrícula
- Perda do título acadêmico
- Crime punível até três anos





Deteção de Plágio



Como?

- Leitura atenta e cuidada
- Softwares de deteção de plágio



Deteção de plágio - Leitura



- É mais difícil, é menos fiável, mas é possível...
- Ausência de citações no corpo do texto
- No mesmo trabalho aparecerem estilos de escrita distintos
- Texto incoerente
- Utilização de certos vocábulos que não fazem parte do nosso léxico (usuário, ônibus, etc.)
- Comparação com outros trabalhos do mesmo aluno
- Diferentes formatações no mesmo trabalho



Deteção de plágio- Softwares



Copyscape





Deteção de plágio- Softwares



Docoloc



ephorus
plagiatpreventie



Deteção de plágio- Softwares



- São ferramentas, softwares, motores de busca que permitem detetar se determinado documento foi plagiado
- A verificação do plágio pode ser feita através do *copy/past* do URL que se pretende verificar e o software procura na Web alguma similaridade
- Pode também ser feita através do *copy/past* de uma parte ou da totalidade de um documento, que se coloca numa caixa de pesquisa e o software localiza a fonte de onde foi extraído
- Muitos softwares têm sistemas de alerta e, em alguns, o registo é obrigatório. Oferecem também a possibilidade de assegurar o copyright do documento



Duolingo: Início x Entrada (78) - isabelmarc x detectar plágio - Pesquis x Atendimento Online - Al x ::pl detector de plágio :: pla x Isabel

www.plagium.com

Aplicações ★ Bookmarks Universidade Aberta - Autoridades_VIAF G eurovoc thesaurus - P DeCS Server - Main M Koha > Entrar no Koha Duolingo: Prática Outros marcadores

:::plagium™

 detector de plágio Gosto | f | t | Blog | Ajuda | Minha conta | Conectar


Verificar texto Verificar URL Verificar arquivo Minhas pesquisas Meus alertas Serviços Profissionais Português ▾


Pesquisar Comparar os textos


Siga o uso colando ou digitando seu texto original aqui, até 5,000 caracteres:

Busca rápida Busca avançada

Pesquisa: web noticias - [Mostrar opções avançadas](#)


Busca rápida
Pesquisar por plágio
11 centavos / páginas


Busca avançada
Verificação aprofundada de plágio
22 centavos / páginas


Comparação de arquivo
Comparar arquivos enviados
1 centavo / páginas

Busca rápida gratuita

Busca rápida: para uma pesquisa ocasional de plágio, basta colar o texto na janela de texto e clicar em **Busca Rápida**;

Enquanto você não fizer muitas pesquisas, você não será cobrado.

Se você for um usuário regular, [registre-se aqui](#) para obter uma conta Plagium e comprar créditos de pesquisa obtendo acesso a muitas funcionalidades do Plagium.

[Saiba mais »](#)

Assinar o Plagium

Pesquisa avançada: oferece níveis de pesquisa de plágio e modos de exibição adicionais. Você deve registrar-se [aqui](#) para uma obter uma conta Plagium.

Análise do arquivo: se você tiver um documento Microsoft Word, PDF ou arquivo de texto, basta fazer o upload do arquivo. Plagium depois gera um relatório sobre a reutilização potencial do seu texto. Você deve ter uma conta Plagium para usar este recurso. Assine [aqui](#) para obter uma conta.

Plagium também tem outras funcionalidades **contas**

Siga-nos no Twitter

pl Plagium @Plagium_com
Plagium offers now a free text comparison service. See [plagium.com/#compare](#)
26 Sep

pl Plagium @Plagium_com
We have updated our server with a faster Plagium. Thank you for your feedback and support. The Plagium Team.
19 Feb

PT 14:27 13-10-2016



Citar e referenciar são uma das formas mais eficazes para combater o plágio!



Conceitos



Citar

- Citamos quando no corpo do texto fazemos menção a autores cujas ideias consideramos relevantes para o nosso trabalho

Referenciar

- Referenciamos quando no final do trabalho identificamos de forma completa e ordenada os documentos que utilizamos



Citar



- É **prática científica** referenciar os trabalhos dos outros
- A **progressão do conhecimento** só é possível porque está apoiado nas “descobertas” que outros já fizeram
- Servem para **apoiar, fundamentar e justificar** a nossa investigação
- **Identificam o autor** da ideia
- Dão ao leitor **informação de outros trabalhos** com temas semelhantes



Citar



- Há uma relação de dependência na forma como se cita e como se **elabora a bibliografia**
- Em **termos de forma**, a citação pode ser direta, quando transcrevemos textualmente as palavras do autor ou indireta, quando parafraseamos a sua ideia (reproduzimos a ideia por palavras nossas)

Citação direta

Peixoto (1966, p. 419) refere que o curso devia ter individualidade, “*criando-se até a respectiva licenciatura*”.

Citação indireta

Peixoto (1966) defende a individualidade do curso e sugere a criação da licenciatura.



Citar



- Existem **muitos estilos** de citações
- **Deve** sempre saber-se qual o estilo adotado pela instituição para quem estamos a elaborar o trabalho ou qual é o indicado pelo professor que o está a orientar
- Uma vez definido qual o estilo de citação e referência a utilizar, este deve seguir-se **sempre com coerência**



Citar



- As citações basicamente obedecem a **três sistemas**: autor-data, numérico e nota de rodapé
- No **sistema autor-data** alguns elementos da referência são colocados no interior do texto
- No **sistema numérico** é colocado um número no interior do texto, que remete para o final do capítulo ou da obra/trabalho ou então para uma nota de rodapé na mesma página



Citações diretas: sinais gráficos



- Aspas “ – usam-se nas citações diretas, mas o seu uso depende do estilo de citação utilizado (A APA não usa em citações com mais de 40 palavras)

Foi só em 1859 que “*se generalizou o mecanismo do concurso em todas as repartições e ministérios*” (Rocha, 2005, p.4).

- Reticências entre parênteses (...) – são utilizadas quando numa citação direta se omite parte do texto

Foi só em 1859 que “*se generalizou o (...) concurso em todas as repartições e ministérios*” (Rocha, 2005, p.4).

- Parênteses retos [] – utilizam-se para esclarecer uma ideia contida na citação

Foi só em 1859 que “*se generalizou o mecanismo do concurso [não nos moldes atuais] em todas as repartições e ministérios*” (Rocha, 2005, p.4).



Referência bibliográfica



SILVA, Armando Malheiro ; RIBEIRO, Fernanda - *Recursos de informação : serviços e utilizadores*. Lisboa : Universidade Aberta, 2010. 133 p. ISBN 978-972-674-672-0.

- O termo referência bibliográfica designa o conjunto de elementos que permitem a identificação no todo ou na parte, de documentos impressos ou registados em diversos tipos de material
- Apesar das diversas normas bibliográficas, há elementos que são considerados essenciais ou pelo menos recomendáveis na referenciação bibliográfica
- No entanto, o grau de importância destes elementos sofre alteração em função do tipo de documento que estamos a referenciar e da norma que utilizamos



Referência bibliográfica



- Autor ou outras entidades responsáveis, como editores, compiladores, etc.

CARMO, Hermano

- Título

CARMO, Hermano - *Desenvolvimento comunitário*

- Número de edição

CARMO, Hermano - *Desenvolvimento comunitário*. **2ª ed.**

- Local da publicação

CARMO, Hermano - *Desenvolvimento comunitário*. 2ª ed. **Lisboa:**



Referência bibliográfica



- Editor

CARMO, Hermano - *Desenvolvimento comunitário*. 2ª ed. Lisboa: **Universidade Aberta**,

- Ano da publicação

CARMO, Hermano - *Desenvolvimento comunitário*. 2ª ed. Lisboa: Universidade Aberta, **2007**.

- Número de identificação (ISBN/ISSN/DOI)

CARMO, Hermano - *Desenvolvimento comunitário*. 2ª ed. Lisboa: Universidade Aberta, 2007. **ISBN:9789726744849**.

SILVA, Armando Malheiro ; RIBEIRO, Fernanda - *Recursos de informação : serviços e utilizadores*. Lisboa :
Universidade Aberta, 2010. 133 p. ISBN 978-972-674-672-0.

Tipologia de documentos



- Documentos impressos
- Documentos eletrônicos
- Documentos vídeo
- Documentos sonoros
- Documentos visuais
- Artefactos





Documentos impressos



- **Monografias**
- **Partes de monografias**
- **Periódicos**
- **Artigos de periódicos**
- **Dissertações/Teses**
- **Normas/Legislação**
- **Congressos/Simpósios/Conferências**





Documentos eletrônicos



- Monografias eletrônicas e partes de monografias eletrônicas
- Periódicos eletrônicos
- Artigos de periódicos eletrônicos
- Dissertações/Teses eletrônicas
- Normas/Legislação eletrônicas
- Congressos/Simpósios/Conferências em formato eletrônico
- Páginas Web





Normas e estilos bibliográficos mais usados em Portugal



Normas



- **NP 405** – Normas portuguesas na área da informação e documentação
- **APA 6ª ed.** – Desenvolvidas pela *American Psychological Association*
- **Estilo ACM** – Desenvolvido pela *Association for Computing Machinery*
- **Estilo Vancouver** – Desenvolvido pelo *Comité Internacional de Editores de Revistas Médicas*
- **Estilo Chicago** – Desenvolvido pela Escola de Chicago
- **Estilo IEEE** – Desenvolvido pelo *Institute of Electrical and Electronics Engineers*
- **Estilo Harvard** – Designa um estilo geral para as citações autor-data



Norma Portuguesa 405



Norma Portuguesa 405



- As **Normas Portuguesas 405-1, 405-2, 405-3 e 405-4**, publicadas pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), são normas na **área da informação e documentação** que definem regras para a **normalização das referências bibliográficas** de todos os tipos de documentos.
 - **NP 405 – 1 Material impresso, publicada em 1994**
 - **NP 405 – 2 Materiais não livro (vídeo, sonoro, objeto, e produção visual), publicada em 1998**
 - **NP 405 – 3 Documentos não publicados, publicada em 2000**
 - **NP 405 – 4 Documentos eletrónicos, publicada em 2002**
- Estas normas nacionais estão harmonizadas com as **normas internacionais** emanadas pela *ISO-International Standardization Organization* (ISO 690) e aprovadas pelos países membros desta organização.



Norma Portuguesa 405



SILVA, Armando Malheiro ; RIBEIRO, Fernanda - **Recursos de informação: serviços e utilizadores**. 2ª ed. Lisboa : Universidade Aberta, 2010. 133 p. ISBN 978-972-674-672-0.

- A NP estipula três tipos de elementos a referenciar: **essenciais, recomendáveis e facultativos**
- Os elementos **essenciais** são: autores, título, edição, publicação (local, editor, ano) e número normalizado e os **recomendáveis** mais utilizados são o subtítulo e páginas
- Inverte-se o **APELIDO**, que é colocado em maiúsculas
- Referenciar todos os **autores até três e mais que três**, utilizar a expressão latina ***et al.***



Norma Portuguesa 405



- **Título** e complemento de título são destacados de três formas: *itálico*, **bold** ou sublinhado
- Na descrição de **partes de monografias** utiliza-se o **In**, a indicar a relação existente entre o capítulo e a obra “mãe”

ALVES, Fátima - A família e a doença mental. **In** SILVA, Luísa Ferreira da, org. - *Acção social na área da família*. Lisboa : Universidade Aberta, 2001. ISBN 972-674-348-6. p. 205-216.

- Nos **artigos de publicações periódicas** não se utiliza o **In**,

DIAS, José – A ética em questão. Revista Agir. Lisboa. ISSN: 8796-8878. Vol. 3, nº 1 (Jan. 2008), p. 4-10.



Norma Portuguesa 405



- O **título** destacado na **descrição de partes** é o título da totalidade da publicação

VAZ, Paulo Dias – A descrição das imagens. **In: Estudo artístico.** Lisboa: Editorial Penedo. pp. 4-26

- Nos documentos cartográficos, icónicos, vídeo e áudio a **descrição física** é um elemento essencial

VAIRINHOS, Válder Martins - *Estatística*. Lisboa : Universidade Aberta, 1995. **1 cassete vídeo (VHS) (14 min.)**

MARQUES, Ana – *O Palácio de Queluz*. Lisboa: Diacolor, 2003. **8 diapositivos**



Norma Portuguesa 405



UNIVERSIDADE ABERTA - *Guia de curso da licenciatura em ciências sociais* [Em linha] : 2014-2015.
Lisboa : Universidade Aberta, 2014. [Consult. 2015-04-17]. Disponível na Internet:>URL: :
http://www2.uab.pt/guiainformativo/guias_curso/lcs_guia_curso_2014.pdf

- Nos documentos eletrónicos a **descrição do tipo de suporte** é fundamental e coloca-se a seguir ao título
- Nos documentos em linha é obrigatório a **indicação da data da consulta** e a **disponibilidade de acesso**



Norma Portuguesa 405



- As Normas Portuguesas 405 preveem a utilização de **três estilos de citação**:
 - **Citação autor-data e localização**
 - **Citação numérica**
 - **Citação em nota de rodapé**
- As **referências bibliográficas** são elaboradas de acordo com o estilo de citação escolhido



Citação autor-data – NP 405



Citação

A partir do ano 2000, com o crescimento do ensino superior privado em Portugal (Ribeiro, 2006), proliferaram os “cursos de pós-graduação em ciências documentais” (Pinto, 2008, p.47).

Bibliografia

PINTO, Conceição (2008) – *A formação em I-D*. Lisboa: Primor, 2008. ISBN: 978-678-988

RIBEIRO, Manuel (2006) – O ensino superior na contemporaneidade. *Revista I-D*. ISSN: 009-9521. Nº1 (2006), p. 4-14.

- A ordem da lista de referências bibliográficas é **alfabética por apelido de autor**
- A **data de publicação** é colocada entre parênteses curvos a seguir ao nome dos autores



Citação numérica- NP 405



Citação

A partir do ano 2000, com o crescimento do ensino superior privado em Portugal¹ proliferaram os “cursos de pós-graduação em ciências documentais”² Esse crescimento corresponde a dezasseis cursos em 2005¹

Bibliografia

(1) RIBEIRO, Manuel (2006) – O ensino superior na contemporaneidade. *Revista I-D*. ISSN: 009-9521. N°1 (2006), p. 4-14.

(2) PINTO, Conceição (2008) – *A formação em I-D*. Lisboa: Primor, 2008. ISBN: 978-678-988.

- Os **números** inseridos no texto reenviam para os documentos, pela ordem em que são citados
- As citações seguintes do mesmo documento tem o **mesmo número da primeira**



Citação nota de rodapé - NP 405



- Os **números inseridos no texto** reenviam para **notas de rodapé**, e os documentos são referenciados pela ordem em que são citados
- As **citações seguintes** do mesmo documento têm um **número diferente** e a ordem da lista de referências bibliográficas é alfabética por apelido de autor

Citação

A partir do ano 2000, com o crescimento do ensino superior privado em Portugal¹ proliferaram os “cursos de pós-graduação em ciências documentais”². Esse crescimento corresponde a dezasseis cursos em 2005³.

Nota de rodapé

¹ RIBEIRO, Manuel – *O ensino superior na contemporaneidade* Revista I-D. p. 7

² PINTO, Conceição – *A formação em I-D*. Lisboa: Primor, 2008. p. 47

³ RIBEIRO, Manuel. *Op. Cit*, p. 8

Bibliografia

PINTO, Conceição – *A formação em I-D*. Lisboa: Primor, 2008. ISBN: 978-678-988.

RIBEIRO, Manuel – *O ensino superior na contemporaneidade*. *Revista I-D*. ISSN: 009-9521. N°1 (2006), p. 4-14.



Citação nota de rodapé - NP 405



- As **notas de rodapé** são basicamente de dois tipos:
 - Notas de **rodapé referenciais**, quando fazem referência a obras citadas no texto
 - Notas de **rodapé explicativas** ou de conteúdo, quando se considera necessário acrescentar informações importantes, mas não suficientemente relevantes para serem integradas no corpo principal do texto. Servem para ampliar e corrigir informações

Citação

Como qualquer associação profissional, os seus sócios, apesar das suas diferentes categorias¹, são profissionais do sector.

Nota de rodapé

¹ Há cinco tipos de categorias de associados: efetivos, aderentes, estudantes, coletivos e honorários.



Citação Auto-data com notas de rodapé explicativas

colaboração para a formação ou atualização do pessoal docente e pessoal dos quadros superiores da Administração Pública (Carmo, 1997; Universidade Aberta, 2000).

Apesar do vasto leque de atribuições incumbidas à Universidade Aberta, a conjuntura turbulenta dos primeiros anos, “obrigou a toda a equipa da Universidade Aberta a responder o melhor possível aos problemas urgentes” (Carmo, 1997, p. 661) com que se deparava o sistema educativo português. Um dos mais urgentes problemas a resolver foi a formação e profissionalização de um número significativo de professores, de forma a estabilizar as equipas docentes nas escolas¹⁶. Dada a conjuntura de emergência, o Ministério da Educação pressionou a Universidade no sentido de iniciar esta formação de professores ainda no ano de 1989/1990, o que obrigou a um enorme esforço de produção de materiais mediatizados¹⁷. Os primeiros cursos iniciaram em fevereiro de 1990 num clima de grande contestação entre os sindicatos e o governo, e dirigiram-se à formação teórica em ciências da educação para professores¹⁸. Para responder com rapidez à enorme carência de formação de professores, “quer em matéria de qualificação em ciências da educação, quer no que respeitava à sua formação inicial que em muitos casos era incompleta” (Carmo, 2001, p. 55), a Universidade Aberta acabou por dedicar os primeiros anos da sua existência, a satisfazer as necessidades do Ministério da Educação¹⁹. Uma outra solicitação vinda deste ministério foi completar a

→ ¹⁶ A ausência desta formação profissionalizante nos professores criava uma profunda instabilidade profissional no corpo docente, sendo estes obrigados a concorrer todos os anos, o que originava uma sistemática alteração do quadro docente das escolas (Carmo, 1997).

→ ¹⁷ Estes materiais mediatizados eram compostos por um manual elaborado de acordo com os modelos de manuais de ensino a distância e por materiais em suporte áudio e vídeo, que eram difundidos pela rádio e pela televisão (Carmo: 1997). No primeiro ano de funcionamento, a Universidade Aberta produziu catorze manuais e setenta e dois videogramas (Universidade Aberta, 2000).

→ ¹⁸ O curso de profissionalização em exercício era composto por três disciplinas de tronco comum e mais uma disciplina de didática, da área científica do professor que estava a receber a formação.



Exemplo



Citação Numérica com notas de rodapé

Porque é um padrão aberto, favorece a interoperabilidade podendo ser usada mesmo como formato de criação de documentos. Tida como compatível para assegurar o encapsulamento dos metadados bem como dos dados necessários para a sua descodificação⁴⁰, por si só pode ser considerada também como uma estratégia de preservação.



2.2.2.1 – OAI-PMH - *Open Archives Initiative – Protocol for Metadata Harvesting*

Com os progressos alcançados na implementação de bibliotecas digitais, surgiu a necessidade de estabelecer ligações entre essas ilhas de coleções especializadas e promover o intercâmbio de metadados dos documentos digitais nelas armazenados.

O protocolo OAI-PMH, utilizado pela OAI⁴¹ organização que promove e desenvolve padrões de interoperabilidade que visam facilitar a disseminação de informação sobre a literatura científica tornou-se uma referência mundial de interoperabilidade entre bibliotecas digitais.

Esta é uma linguagem de comunicação que torna possível a interoperabilidade entre sistemas; um protocolo para disseminação de metainformação; uma forma de promover o acesso simultâneo aos dados contidos nos repositórios digitais, de forma a maximizar a pesquisa dos mesmos.

³⁸ VIDAL, Vânia Maria Ponte; VILAS BOAS, Renata Maria de Figueirêdo - Uma abordagem top-down para geração das correspondências entre XML Schemas Semânticos. In **SIMPOSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS**, 17, [Em linha]. 2002. p. 239-251. [Consult. 27 de Abril 2009]. Disponível em <http://www.lbd.dcc.ufmg.br:8080/colecoes/sbbd/2002/017.pdf>.

³⁹ CHAVES, Marcirio Silveira; VIEIRA, Renata; RIGO, Sandro - Um estudo sobre XML, ontologias e RDF(S). [Em linha]. [Consult. 1 de Maio de 2009]. Disponível em <http://xldb.di.fc.ul.pt/~mchaves/public/voja.pdf>.

⁴⁰ DIGITAL PRESERVATION TESTBED WHITE PAPER - XML and digital preservation. [Em linha]. Den Haag, 2002. [Consult. 25 de Abril 2009]. Disponível em http://www.digitaleduurzaamheid.nl/bibliotheek/docs/white-paper_xml-en.pdf.

⁴¹ OAI - Open Archives Initiative. [Em linha]. [Consult. 2 de Maio 2009]. [Disponível em:

Exemplo



There are very fast algorithms to decide if a given set of permutations generate a primitive group.

Problem 5 Find an efficient algorithm to decide if a given set of permutations generate a synchronizing group.

Problem 6 Formulate and prove analogues of our results for semigroups of linear maps on a vector space. Note that linear maps cannot be non-uniform, but we could ask for linear analogues of results expressed in terms of rank, such as Theorems 1 and 3(a).

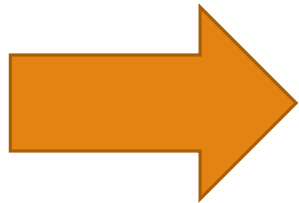
Problem 7 Solve the analogue of Problem 6 for independence algebras (for definitions and fundamental results see [1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 13, 15, 16, 17]).

References

- [1] J. Araújo. Normal semigroups of endomorphisms of proper independence algebras are idempotent generated. *Proc. Edinburgh Math. Soc.* **45** (2) (2002), 205–217.
- [2] J. Araújo. Generators for the semigroup of endomorphisms of an independence algebra. *Algebra Colloq.* **9** (4) (2002), 375–282.
- [3] J. Araújo. Idempotent generated endomorphisms of an independence algebra. *Semigroup Forum* **67** (3) (2003), 464–467.
- [4] J. Araújo. Lifts for Semigroups of Monomorphisms of an Independence Algebra. *Colloquium Mathematicum.* **97** (2003), 277–284.
- [5] J. Araújo. Lifts for Semigroups of Endomorphisms of an Independence Algebra *Colloquium Mathematicum.* **106** (2006), 39–56.



Citação
Numérica



Exemplo





Expressões latinas nota de rodapé



Idem
id.

Ibidem
ibid.

Opere citato
Op. cit.

Citado por
apud

Confira
Cf.



Expressões latinas nota de rodapé



- À exceção do *Apud.* (citado por), as restantes expressões latinas só devem ser **usadas em notas de rodapé**
- São usadas para **evitar a repetição** constante das referências bibliográficas citadas anteriormente
- A primeira referência bibliográfica de uma citação deve elaborar-se de forma completa e é nas **subsequentes do mesmo documento** que se utilizam estas **expressões**
- São destacadas com a utilização do **itálico**



Expressões latinas nota de rodapé



- A expressão latina *idem* (*id.*), que significa o mesmo, utiliza-se quando se referencia o mesmo autor, citado anteriormente

Nota de rodapé

1. BILHIM, João - *Ciência da administração*. Lisboa: Universidade Aberta, 2008, p. 45.

2. *Id.*, 2005

- A expressão latina *ibidem* (*ibid.*) significa a mesma obra citada anteriormente. O único elemento que varia é a página

Nota de rodapé

1. BILHIM, João - *Ciência da administração*. Lisboa: Universidade Aberta, 2008, p. 45.

2. *ibid.*, p. 120



Expressões latinas nota de rodapé



- A expressão latina *opere citato* (*op. cit.*), significa obra citada. É utilizada quando se cita uma obra anteriormente citada, mas que está mediada por outras obras e autores

Nota de rodapé

1. BILHIM, João - *Ciência da administração*. Lisboa: Universidade Aberta, 2008.
2. SOUSA, Jorge - *Processo administrativo*. Lisboa: Vislis, 1998.
3. BILHIM, João. *op. cit.* p. 24.

- A expressão latina *Confira* (*Cf.*) é utilizada quando se recomenda a consulta de uma fonte

Nota de rodapé

1. Cf. BILHIM, 2008, p.45.



Expressões latinas nota de rodapé



- A expressão latina *apud*, significa *citado por*, e é utilizada quando não temos acesso à obra original de um autor, mas referenciamos a sua ideia/teoria, expressa na obra de outro autor
- Pode ser usada no corpo do texto

Nota de rodapé

1.SANCHES *apud* SILVA, Lino - Bibliotecas escolares. Braga: Livraria Minho, 2000, p. 116.

No corpo do texto

Sanches (2000 *apud* Silva, 2000, p. 116)



APA 6^a ed.



APA 6^a ed.



- Estilo de citação e referenciação bibliográfica desenvolvido pela **American Psychological Association** para as áreas da psicologia e ciências sociais
- Utiliza somente o **sistema autor-data**
- A **lista de referências bibliográficas** respeita a ordem alfabética do apelido do autor, seguido do ano de publicação: Sobrenome, Nome (Ano de publicação)

Aguiar, V. T. (2009).

Campos, A. S. (2004).



APA 6ª ed.



- A **ordem dos elementos** de referência dos documentos impressos é a seguinte:

Autores. (data). Título: Complemento de título. (edição. Volumes). Local: editor.

- Inverte-se o último **apelido**, em minúsculas e os **restantes nomes** são apenas referenciados com a inicial do nome seguido de ponto

Araújo, I. M.

- Utiliza-se o **sinal gráfico &** a separar o penúltimo do último autor

Araújo, I. M. & Marques, C. M.



APA 6ª ed.



- Até sete autores referenciam-se todos

Deus, J., Koch, D. J., Pires, M. B., Dias, B., Vaz, A. T., Peña, T., & Braga, P. (2008)

- Mais que sete autores, referenciar os primeiros seis, seguido de três pontos espaçados e do nome do último autor

Hay K., Dias, A., Alves, J., Vaz, M., Aires, S., Salta, D., . . . Simões, R. (2008)

- Nas monografias completas não se coloca a paginação

Araújo, I. M. (2003). *O Convento de Mafra*. (3ª ed.). Lisboa: Ed. Ideias.



APA 6ª ed.



- Na descrição de partes de monografias utiliza-se o In, a indicar a relação existente entre o capítulo e a obra “mãe”

Pereira, P. (2003). Um olhar sobre as esculturas. **In** M. Araújo (Ed.). *O Convento de Mafra* (3ª ed., pp. 4-10). Lisboa: Ed. Ideias.

- Nos artigos de publicações periódicas não se utiliza o In

Koch, I. (2010, June). Young artists. *Arts in education* 1(1), 2-8.

- O título destacado na descrição de partes é o título da totalidade da publicação



APA 6^a ed.



- Nas **partes de monografias periódicas** a indicação da paginação é a seguir ao título

Teixeira, A. (2012). A psicologia visual. In *A psicologia* pp. 12-34. Coimbra: Cítara.

- Nas publicações periódicas não se colocam o **local** e o **editor**

Costa, A., & Botelho, A. (2013, Maio). A Mouraria. *Revista Património*, 4, 7-14.

- Nos documentos eletrónicos a indicação da disponibilidade e acesso é fundamental.

Preferencialmente indica-se o **DOI (Digital object identifier)** e caso não exista, o **URL**

Koch, I. (2010, June). Young artists. *Arts in education*, 1(1), 2-8. Doi. 10.38/468567854.



APA 6^a ed.



- **Livro em formato impresso**

Jordão, C. M., Dias, S., & Lopes, A. M. (2008). *Psicologia e religião: Um olhar sobre a realidade* (5^a ed.). Lisboa: Trindade.

- **Livro em formato eletrónico**

Edler, F. C. (2011). *Medicina no Brasil imperial: Clima, parasitas e patologia tropical*. Recuperado de <http://books.scielo.org/id/4j2xp>



APA 6^a ed.



- **Partes de livro em formato impresso**

Dias, J., Alves, C., Vaz, I., & Matos, G. (2008). O mundo dos autistas. In C. M. Jordão, S. Dias & A. M. Lopes (Eds.), *Psicologia e religião: Um olhar sobre a realidade* (5^a ed., pp. 45-62). Lisboa: Trindade.

- **Partes de livro em formato eletrónico**

Edler, F. C. (2011). Clima e doença. In *Medicina no Brasil imperial: Clima, parasitas e patologia tropical* (pp. 22-45). Recuperado de <http://books.scielo.org/id/4j2xp>



APA 6^a ed.



- O método de citação preconizado é **autor-data**: sobrenome do autor e ano de publicação
- As **normas** para a citação de autores no texto depende de vários fatores:
 - ✓ Se é uma citação que está **localizada** no texto ou se está dentro de parênteses
 - ✓ Se a citação é **direta** ou **indireta**
 - ✓ Da **quantidade de autores** da obra citada e se é a primeira vez ou uma subsequente em que a obra está a ser citada



APA 6^a ed.



- Numa citação no texto o nome do autor citado é referenciado fora de parênteses, mas a data e paginação colocam-se dentro

Um estudo de Soares (2008) coloca em evidência as questões éticas da Administração Pública.

Na perspetiva de Abbot (1988) e Freire (2004) o associativismo é uma das formas de autorregulação das profissões.

- Numa citação dentro de parênteses o nome citado, a data e paginação são colocados dentro deste sinal gráfico

A crise económica vivida a partir da década de 70 obrigou a diminuir as despesas (Rocha,2005)

É fundamental ver como cada profissional constrói a sua carreira “e o capitaliza ao longo da vida” (Pinto & Ochôa, 2010, p. 6) .



APA 6^a ed.



- Nas **citações diretas com menos de 40 palavras**, o texto do autor incorpora-se no corpo do texto, sem estar a itálico, mas com aspas:

Menos de 40 palavras

Podiam ser admitidos a este curso licenciados de qualquer curso superior, “universitário, técnico, militar ou artístico, mediante aprovação num exame de aptidão” (Ribeiro, 2006, p. 6)



APA 6^a ed.



- Nas **citações diretas com mais de 40 palavras**, o texto do autor destaca-se numa outra linha, com duplo espaço, sem aspas, recuando para dentro na margem esquerda. Deve indicar-se o autor, ano e a página.

Mais de 40 palavras

Comparando os resultado, verifica-se que o

âmbito da administração pública está na adesão e interiorização de um conjunto de valores e ideais como a equidade, honestidade, justiça e benevolência que apesar de não negarem os critérios de eficiência, da eficácia e da economia, como ferramentas necessárias, constituem uma condição de existência do próprio Estado. (Soares, 2008, p. 14)



APA 6^a ed.



Tipo de citação	Primeira citação em texto	Citações subsequentes no texto	Entre parênteses, primeira citação no texto	Entre parênteses, Citações subsequentes no texto
Um trabalho de um autor	Silva (2010)	Silva (2010)	(Silva, 2010)	(Silva, 2010)
Um trabalho de dois autores	Silva e Dias (2011)	Silva e Dias (2011)	(Silva & Dias, 2011)	(Silva & Dias, 2011)
Um trabalho de três a cinco autores	Silva, Dias, Vaz e Alves (2013)	Silva et al. (2013)	(Silva, Dias, Vaz & Alves 2013)	(Silva et al., 2013)
Um trabalho de seis ou mais autores	Silva et al. (2014)	Silva et al. (2014)	(Silva et al., 2014)	(Silva et al., 2014)
Instituições (grupo)	Universidade Aberta (UAb, 2015)	UAb (2015)	(Universidade Aberta [UAb], 2015)	(UAb, 2015)



Outras normas

Estilo	Sistema de citação	Áreas de aplicação	Particularidades da norma	Particularidades da bibliografia
Vancouver	Numérico	Medicina, ciências da saúde e exatas	<p>A citação numérica utiliza parênteses curvos em texto</p> <p>Inverte o apelido, mas não separa por vírgula os restantes nomes, que são abreviados sem ponto</p> <p>Referencia até seis autores e, depois, utiliza a expressão latina <i>et al.</i></p>	<p>A bibliografia é organizada pela ordem numérica das citações (sequencial)</p> <p>Só é listada uma referência de cada documento</p> <p>Alves DH. <i>O mar</i>. Coimbra: Almedina; 2008</p>
IEEE	Numérico	Engenharias, eletrónica, tecnologias	<p>A citação numérica utiliza parênteses retos em texto e na bibliografia</p> <p>Não inverte apelido e os restantes nomes são referenciados pela inicial;</p> <p>Cita até três autores e, depois, utiliza a expressão latina <i>et al.</i></p>	<p>A bibliografia é organizada pela ordem numérica das citações (sequencial)</p> <p>Só é listada uma referência de cada documento</p> <p>D. H. Alves, <i>O mar</i>. Coimbra: Almedina, 2010</p>
ACM	Autor-data Numérico	Computação, engenharia de software	<p>A citação numérica utiliza parênteses retos em texto e na bibliografia</p> <p>Pode citar mais de três autores</p> <p>Na referência bibliográfica inverte Apelido e os restantes nomes são referenciados pela inicial</p> <p>O editor aparece antes do local de publicação</p>	<p>A bibliografia é organizada por ordem alfabética e só depois é que se numera sequencialmente</p> <p>Alves, D. H. <i>O mar</i>. Almedina, Coimbra, 2010</p>
Chicago 15ª ed (A e B)	Autor-data – B (ciências sociais e naturais) Numérica-nota de rodapé –A (Humanidades)	Humanidades, ciências sociais e naturais	<p>Nas notas de rodapé podem utilizar-se as expressões latinas (<i>idem</i>, <i>ibidem</i>)</p> <p>Nas notas de rodapé os elementos local de edição, editor e ano da publicação são colocados em parênteses e não inverte o nome</p> <p>Dora Alves, <i>O mar</i> (Coimbra: Almedina, 2008)</p>	<p>A bibliografia é organizada por ordem alfabética de autor e só se inverte o nome do primeiro autor</p> <p>Alves, Dora H. <i>O mar</i>. Coimbra: Almedina, 2008</p> <p>Alves, Dora e Ana Vaz. <i>A ciência</i>. Lisboa: Ates, 2009</p>
Harvard	Autor-data		Designa os estilos que utilizam as citações autor-data	



Normas



NP 405

SILVA, Armando Malheiro ; RIBEIRO, Fernanda - *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa : Universidade Aberta, 2010. 133 p. ISBN 978-972-674-672-0.

APA

Silva, A. M., & Ribeiro, F. (2010) - *Recursos de informação: Serviços e utilizadores*. (2ª ed.) Lisboa : Universidade Aberta.

Vancouver

Silva AM., Ribeiro, F. *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa : Universidade Aberta; 2010.

IEEE

A. M. Silva, e F. Ribeiro. *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa : Universidade Aberta, 2010.

ACM

Silva, A. M. e Ribeiro, F. *Recursos de informação: Serviços e utilizadores*. 2ª ed. Universidade Aberta, Lisboa, 2010.

Chicago

Silva, Armando Malheiro e Fernanda Ribeiro. 2010. *Recursos de informação: serviços e utilizadores*. 2ª ed. Lisboa: Universidade Aberta.



Bibliografia



AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. *Publication manual of the American Psychological Association*. Washington: APA, 2010.

BENTHAN, Jeremy - *Collected works*. Oxford: Oxford University Press, 1983.

ENGELHARDT, Tristram - *Fundamentos da bioética*. São Paulo: Loyola, 1998.

INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE - NP 405-1 1994: *informação e documentação: referências bibliográficas: documentos impressos*. Monte da Caparica: IPQ, 1995.

INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE - NP 405-2 1998: *informação e documentação: parte 2: materiais não livro*. Monte da Caparica: IPQ, 1998.

INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE - NP 405-3 2000: *informação e documentação: referências bibliográficas: parte 3: documentos não publicados*. Monte da Caparica: IPQ, 2002.

INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE - NP 405-4 2002: *informação e documentação: referências bibliográficas: documentos electrónicos*. Monte da Caparica: IPQ, 2003.

QUÉAU, Philippe. Cibercultura e info-ética. In: MORIN, Edgar (Org.). *A religação dos saberes: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001. p. 460-480.

REBELLO, Luiz francisco - *Código do direito de autor e dos direitos conexos*. Lisboa: Âncora editora, 1998.

SANTOS, Pablo de Paula Saul - Responsabilidade civil [Em linha]: origem e pressupostos gerais. *Âmbito Jurídico*. Rio Grande. Vol, XV, n. 101 (jun. 2012). [Consult. Em 1015-04-10]. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13724

SMITH, Martha – “Infoethics for leaders: models of moral agency in the information environment”, *Library Trends*, 1992, n.º 3, (1992), p. 553-570.

VIGÁRIO, Antonieta. Direito de acesso à informação: liberdade de expressão: fundamentação filosófica. *Cadernos BAD*. Lisboa. Nº 1 (2002), p. 8-18.

Tutoriais

http://issuu.com/bibliotecasua/docs/apa__manual_ref_bibliograficas

http://issuu.com/bibliotecasua/docs/ieee__manual_ref_bibliograficas

http://issuu.com/bibliotecasua/docs/vancouver__manual_ref_bibliografica

<http://issuu.com/bibliotecasua/docs/chicago15a>


http://issuu.com/bibliotecasua/docs/estilo_harvard_final



Formação de utilizadores

**Ainda com
dúvidas?**

PERGUNTE-NOS

 (00351) 213 916 300

 cdoc@uab.pt



Muito obrigada!